



# Uso De Cúpula Acetabular Tripolar Constrictiva No Tratamento De Fratura Do Colo Do Fémur Em Doente Com Elevado Risco De Luxação Protética

S. Santos, M. Carvalho, V. Pinheiro, M. Caetano, J. Faísca, F. Judas  
Serviço de Ortopedia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

## INTRODUÇÃO

A artroplastia da anca é o procedimento mais usado para o tratamento das fraturas traumáticas do colo do fémur com desvio. Todavia, em doentes idosos, com alterações cognitivas/demência, patologia neuromuscular, atrofia muscular, entre outros, o risco de luxação protética é uma séria complicação, que importa prevenir. Para além de outros fatores, a via de abordagem e o tipo de artroplastia podem contribuir para minimizar o risco de luxação protética. Neste sentido, as cúpulas acetabulares tripolares constrictivas, bem como outros tipos de reconstruções acetabulares, podem encontrar indicação. O objetivo deste poster é mostrar o tipo de endoprótese implantada para o tratamento de uma fratura do colo do fémur, num doente com elevado risco de luxação protética pós-operatória.

## CASO CLÍNICO

- Sexo masculino, 67 anos
  - Oligofrénico
  - Flexo do joelho esquerdo (35º)
  - Pé equino fixo à esquerda
- Queda com traumatismo da anca esquerda
  - Fratura do cólo fémur esquerdo, Gardner III



- Dado o elevado risco de luxação, pelas comorbilidades do doente e apresentação clínica, optou-se pelo tratamento cirúrgico primário com recurso a uma cúpula tripolar constrictiva cimentada sobre um anel de reconstrução acetabular, a que se associou uma tenotomia dos adutores, por contractura em aducto da anca.



- O doente tem-se mantido assintomático, sem episódios de luxação e com capacidade de marcha mantida em relação ao status prévio.

## CONCLUSÕES

Embora reconhecendo as complicações ligadas a este tipo de implantes, incluindo conflitos, dissociações e luxações intraprotéticas, as cúpulas tripolares constrictivas têm sido usadas na cirurgia de revisão de instabilidades recorrentes de artroplastias da anca, em casos selecionados. Tanto quanto sabemos, não existem trabalhos publicados que suportem o uso destas cúpulas no tratamento de fraturas do colo do fémur em contexto de artroplastia primária. Temos vindo a indicar este tipo de cúpulas em traumatologia, em doentes com grave demência, debilitados e com insuficiência muscular, com incontornáveis benefícios para o doente, relegando para segundo plano a questão da via de abordagem.

### Bibliografia

Grazioli A, Ek ETH, Rüdiger HA, "Biomechanical concept and clinical outcome of dual mobility cups", International Orthopaedics (SICOT) (2012) 36:2411–2418  
Mukka S, Mahmood S, Sjöden G, Sayed-Noor A, "Dual mobility cups for preventing early hip arthroplasty dislocation in patients at risk: experience in a county hospital", Orthopedic Reviews, 2013, 5(10): 48-51  
Philippot R, Adam P, Reckhaus M, Delangle F, Verdout F-X, Curvale G, Farizon F, "Prevention of dislocation in total hip revision surgery using a dual mobility design", Orthopaedics & Traumatology: Surgery & Research (2009)95, 407–413  
Tarasevicius S, Busevicius M, Robertsson O, Wingstrand H, "Dual mobility cup reduces dislocation rate after arthroplasty for femoral neck fracture", BMC Musculoskeletal Disorders, 2010,11:175